

INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

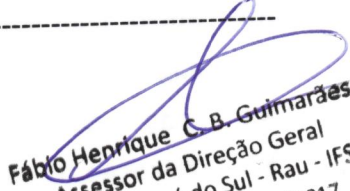
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - RAU  
REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO

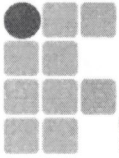
1 ATA n. 07, de 2018, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS JARAGUÁ  
2 DO SUL – RAU, REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2018, NA SEDE DO IFSC –  
3 CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL – RAU, SITO À RUA DOS IMIGRANTES, 445 – RAU. Aos  
4 vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às dezoito horas, iniciou-se a  
5 reunião sob a Presidência do Diretor-Geral Eduardo Evangelista, com a presença do Diretor  
6 de Ensino, Delcio Luis Dermach, da Chefia do Departamento de Administração (DAM),  
7 Loiraci Ribeiro Carvalho, do chefe de Departamento de Assistência Estudantil Rodrigo Domit  
8 e dos seguintes representantes: Jean Senise Pimenta, Rogério Luiz Nascimento, João Vitor  
9 Gottardi Sluminski, Luciano Vicsesky, Fabiana Alves dos Santos Schrodi e dos seguintes  
10 servidores: Iara Maitê Campestrini, Anderson Bertoldi, Salézio Francisco Momm, Vitor  
11 Chemello, Michel Guimarães, Marcelo Malewschik, Gustavo Jamir da Silva, Anderson José  
12 Antonietti, William José Borges e Robson Oliveira Gonçalves. O diretor Eduardo deu início  
13 apresentando o primeiro item da pauta **Item 01 - Criação do NEaD (Núcleo de Educação à**  
14 **Distância)**: Delcio explicou do que se trata o NEaD, disse que o câmpus entende a  
15 importância da Educação à Distância, falando também da orientação que o MEC fez de  
16 inserir a EaD nos cursos presenciais. Por isso, para começarmos a pensar qualquer coisa  
17 em relação a EaD é preciso criar o NEaD. Salientou que não é porque será criado o núcleo,  
18 que os cursos já estarão sendo ofertados no próximo semestre e que é necessário toda uma  
19 estrutura e preparo para oferecê-los, o que está se propondo agora é apenas a criação do  
20 Núcleo, que ficará responsável por todo esse levantamento e avaliação. O professor Edson  
21 questionou então do que se trata a criação desse núcleo. Delcio respondeu que se trata de  
22 uma formalização para a reitoria, um primeiro passo para a implementação da EaD,  
23 podendo a partir de então designar alguém para articular esse processo. Foi colocado em  
24 votação e aprovado por unanimidade. Logo após, foi apresentado o item 2 da pauta –  
25 **Criação do GT-Sarau**: Rodrigo apresentou a proposta, dizendo que os principais envolvidos  
26 são a biblioteca e outros setores administrativos e do pedagógico, há uma falta do apoio dos  
27 professores, disse que esse ano será na escola Julio Karsten. A criação desse GT seria para  
28 organizar e divulgar o Sarau. O GT terá a duração até o dia 20 de outubro. A Fabiana disse  
29 que está disposta a ser a coordenadora e que a formação ideal seria de 02 Tais, 02  
30 docentes, 02 a 06 discentes. Foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Logo  
31 após, foi apresentado o item 3 da pauta – **Aprovação de Curso e Autorização de Oferta**  
32 **do Curso FIC de Matlab/Simulink**: Delcio apresentou a proposta, informando que quem  
33 aprova o curso não é o colegiado, mas cabe ao colegiado aprovar a oferta do curso para o

34 câmpus, a proposta do professor Rodrigo é fazer com que os alunos da graduação tenha  
35 possibilidade de utilizar essa ferramenta que facilita bastante o trabalho dentro dos cursos.  
36 Foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Logo após, foi apresentado o **item 4**  
37 **da pauta – Espaço para armazenamento dos alimentos do PNAE**: Delcio começou a  
38 defender esse item, respondendo a pergunta do professor William: o que é PNAE?  
39 Programa Nacional de Alimentação Escolar, explicou o que é o programa, relatando que o  
40 IFSC já tem alguns projetos em execução em outros câmpus e que a partir desse ano, os  
41 órgãos de controle tem feito a cobrança e pedindo a execução desse projeto em todos os  
42 câmpus. Basicamente, ele é um programa voltado a agricultura familiar, os produtos que  
43 iremos adquirir para a alimentação dos estudantes é totalmente voltado a agricultura  
44 familiar, o valor por aluno é de R\$ 0,36 e que os produtos virão embalados, não havendo  
45 assim nenhum contato com os alimentos. Loiraci informou que no dia anterior tivemos a  
46 chamada publica e que vieram 3 cooperativas para oferecer os produtos e o que foi  
47 conseguido foram: banana e biscoito. A partir disso, as cooperativas vão assinar um contrato  
48 de fornecimento e após receberem a autorização já vão começar a fornecer os produtos, ou  
49 seja, em até duas semanas o câmpus estaria oferecendo essa alimentação. Por isso a  
50 necessidade de ser decidido onde irão ser armazenado esses alimentos. Foi perguntado se  
51 serão distribuido tudo de uma vez e se isso não iria prejudicar o funcionamento da cantina.  
52 Além disso, como seria feita a distribuição? Loiraci informou que foi criada uma comissão  
53 para planejar e executar o armazenamento e entrega desses alimentos. Delcio prosseguiu  
54 informando que é necessário um espaço para colocar esses alimentos. Informou que essa  
55 comissão pensou no espaço que há perto da rampa, sala C-104, então a proposta é de  
56 utilizar essa sala para esse armazenamento. Rogério perguntou o que há nessa sala  
57 atualmente? O Sr. Michel respondeu dizendo que há material de manutenção elétrica,  
58 bancada de apoio, além de material do registro acadêmico. Jean disse que não foi bem  
59 detalhado onde seria esse espaço, dizendo o que foi discutido no GT e que não foi  
60 informado onde seria esse espaço, enfatizou a importância de ser aprovado pela vigilância  
61 sanitária e que não seria aprovado por ele este item de pauta. O professor Vitor disse que  
62 na reunião dos professores esse item de pauta já havia sido aprovado, portanto o voto teria  
63 que ser a favor. Eduardo informou que não seria negligente com esse assunto, por se tratar  
64 de algo tão sério. E que haveria visita da vigilância sanitária e que a utilização dessa sala  
65 seria provisório. Rogério falou das questões dos laboratórios e que poderão utilizar o  
66 laboratório para fazer esses reparos. Michel pediu a palavra para expor que não tinha sido  
67 consultado sobre isso e que estaria sendo desalojado de um lugar sem ser avisado.  
68 Continuou dizendo que não poderia utilizar os laboratórios para fazer a montagem que tem  
69 sido feita nessa sala, pois há muito material nessa sala e que não teria como descartar esse  
70 material. E que há uma série de coisas para se pensar, inclusive onde seria armazenado

71 todo esse material. Eduardo disse que hoje nós temos um espaço para o apoio e que a  
72 comissão trouxe que há a necessidade de se ter um espaço para o PNAE para  
73 armazenamento desses alimentos, e que há uma necessidade nossa de espaço físico e que  
74 hoje é uma necessidade urgente de se receber esse alimento. Loiraci disse que até houve  
75 uma falha de não ter avisado o apoio, mas que quando isso foi trazido para o colegiado  
76 seria até para achar uma solução. O professor Vitor disse que o IFSC tem que priorizar o  
77 aluno e que tem que ver qual é a prioridade do IFSC. Michel disse que o serviço que é feito  
78 ali hoje, não teria disponibilidade de se fazer em outro local e que será necessário encontrar  
79 um local para armazenamento do material de apoio. Michel propôs o uso da D-101 para o  
80 apoio, com isso liberaria 3 espaços que hoje estão sendo ocupados pelo apoio. Eduardo  
81 sugeriu que fosse colocado em pauta novamente a utilização da sala D-101 para antes da  
82 criação do GT-Espaço, dando a cada um dos defensores 10 minutos para expor sua ideia de  
83 utilização do espaço. Porém, o professor Rogerio deu a ideia de se manter a pauta e colocar  
84 em votação a criação do GT Espaço primeiramente. Foi aprovado por unanimidade o uso  
85 provisório da sala C-104 para o PNAE. Logo após, foi apresentado o **item 5 da pauta** –  
86 **Criação do GT Espaço:** foi apresentado essa pauta, colocado quem seria a coordenação e  
87 como o GT seria composto: Gestão (Loiraci), 5 docentes (mecânica, elétrica, informática e 2  
88 das áreas comuns, 2 técnicos do DAM, 2 técnicos do DEPE e 3 estudantes). Com duração  
89 de 4 meses (outubro, novembro, dezembro, fevereiro) e apresentar uma proposta em 01 de  
90 março com uma hora semanal. Foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. O  
91 professor William defendeu seu item de pauta, disse que tem conversado com outros  
92 professores e visto que o nosso câmpus é muito frio para os alunos, que os alunos vem  
93 somente para as aulas e vai embora. Que para as coisas avançarem é preciso ter um  
94 espaço maior para interagir com os professores. Comentou da semana passada no SEPEI,  
95 disse que foi feito um mapeamento com alguns alunos e identificaram dois projetos que o  
96 câmpus consegue abraçar: empresa júnior ligado com automação industrial que vai nascer  
97 na Engenharia Elétrica, com 5 alunos e 2 professores orientando. A segunda demanda, seria  
98 um grupo da engenharia elétrica e outro da mecânica, que faria um laboratório de robótica  
99 (competição de robótica) para os alunos. Para o grupo de robótica seria necessário um  
100 espaço maior, por isso a sala D-101 daria para atender perfeitamente as duas demandas. O  
101 professor Vitor defendeu a criação do laboratório de Ciências, disse que no PPC do curso  
102 diz que todas as disciplinas de física tem a necessidade de serem feitas em laboratório.  
103 Começou a relatar todas as dificuldade de armazenar os equipamentos que já possuem, de  
104 deslocar esses equipamentos, relatou a dificuldade de conduzir os alunos para o laboratório  
105 do centro. Foi informado que os outros professores teriam necessidade de utilizar o  
106 laboratório. Seria necessário utilizar as 3 áreas cobertas. O pessoal do apoio não defendeu  
107 a proposta, pois já havia feito isso anteriormente. O professor Rogério perguntou qual seria

108 o custo de se fazer essas salas. O professor Vitor disse que ainda não possui um orçamento  
109 exato para isso. Delcio informou que aproximadamente seria em torno de R\$ 60.000,00. O  
110 professor Rogério ressaltou que já existe um laboratório bem equipado no centro e que no  
111 PPC do curso já esta explanado que o mesmo seria usado pelo nosso câmpus. O Professor  
112 Salézio disse que é muito complicado usar o laboratório do centro, apresentou todas as  
113 dificuldades de se usar o laboratório do centro. Iara perguntou sobre os laboratórios do  
114 centro ser paleativo e que há uma necessidade sim de se ter um laboratório no câmpus.  
115 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e, para constar, eu, Fábio Henrique  
116 Correa Bogado Guimarães, secretário deste colegiado, lavrei a presente ata. Jaraguá do  
117 Sul, vinte e seis de setembro de dois mil e dezoito.-----

  
Fábio Henrique C. B. Guimarães  
Assessor da Direção Geral  
Câmpus Jaraguá do Sul - Rau - IFSC  
Portaria 2952 de 26/10/2017



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
COLEGIADO DO CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - RAU

## LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 26/09/2018

Nome	Assinatura
Alexandre Altair de Melo (docente suplente)	
Delcio Luís Demarchi (DEPE)	
Edson Sidnei Maciel Teixeira (docente suplente)	
Eduardo Evangelista (presidente)	
Eliandra Silva Model (técnico suplente)	
Fabiana A. Dos Santos Schrodi (técnico titular)	
Fábio Henrique C B Guimarães (secretário)	
Jean Senise Pimenta (docente titular)	
João Vitor Gottardi Sluminski (discente)	
Loiraci Ribeiro Carvalho (DAM)	
Luciano Vicsesky (discente)	
Lucyana Simal Costa (técnico titular)	
Luis Cláudio Kuklinshi (técnico suplente)	
Odair J. Borges de Freitas (representante externo)	
Rogério Luiz Nascimento (docente titular)	
Sara Maite Campestrini	
Anderson Bertoldi	
Jalézo Francisco moran	
Rodrigo Domit	